

## Soneto da Puta Assombrosa

Bocage

*Soneto localizado em um caderno onde poemas de Bocage e de Pedro José Constâncio estavam misturados, não tendo se chegado em nenhuma conclusão definitiva sobre a autoria do mesmo.*

Pela rua da Rosa eu caminhava  
Eram sete da noite, e a porra tesa;  
Eis puta, que indicava assaz pobreza,  
Co'um lencinho à janela me acenava:

Quais conselhos? A porra fumegava;  
"Hei de seguir a lei da natureza!"  
Assim dizia e efetuou-se a empresa;  
Prepúcio para trás a porta entrava:

Sem que saúde a moça prazenteira  
Se arrima com furor não visto à crica,  
E a bela a mole-mole o cu peneira:

Ninguém me gabe o rebolar d'Anica;  
Esta puta em foder excede à Freira,  
Excede o pensamento, assombra a pica!

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

